



# **AValiação DE GESTANTES COM PARTO A FÓRCEPS EM UM HOSPITAL DE ENSINO ENTRE 2013 E 2023**

**Palavras-Chave: FÓRCEPS - 1, PARTO VAGINAL INSTRUMENTAL- 2, RESULTADOS PERINATAIS - 3**

**Autores(as):**

**LUANA ALBUQUERQUE ANTUNES, PUCCAMPINAS**

**Prof (a). Dr(a). HELAINE MARIA BESTETI PIRES MAYER MILANEZ, CAISM, UNICAMP**

## **INTRODUÇÃO:**

O parto vaginal instrumental (PVI), especialmente com o uso do fórceps, desempenha um papel importante em cenários obstétricos específicos, como o prolongamento do segundo período do trabalho de parto ou para auxiliar na rotação cefálica quando esta não ocorre espontaneamente. As Diretrizes de Monitoramento da Disponibilidade e Uso dos Serviços Obstétricos reconhecem a importância da habilidade em realizar partos vaginais assistidos como uma das competências básicas de uma unidade de saúde materno-infantil.

No entanto, as taxas de utilização do fórceps têm diminuído globalmente, enquanto as taxas de cesariana têm aumentado concomitantemente. No Brasil, a situação é semelhante, com o ensino do fórceps em declínio nos últimos anos. A diminuição do uso de fórceps levanta preocupações sobre a manutenção das habilidades clínicas necessárias para o manejo de complicações obstétricas e a segurança do parto vaginal. Este estudo tem como objetivo avaliar os resultados maternos e perinatais associados aos partos assistidos com fórceps no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no período entre janeiro de 2013 e janeiro de 2023. A avaliação da segurança e eficácia do uso de fórceps é crucial para orientar a prática clínica e o treinamento de novos obstetras.

## **METODOLOGIA:**

Este estudo adota uma abordagem observacional, retrospectiva e descritiva. Os dados foram coletados de prontuários de gestantes submetidas a parto com fórceps no CAISM entre janeiro de 2013 e janeiro de 2023. A seleção das participantes foi realizada a partir do sistema informatizado de dados das parturientes do CAISM, identificando aquelas cujos partos foram finalizados com a utilização de fórceps.

### **Critérios de Inclusão e Exclusão:**

Foram incluídas todas as pacientes submetidas ao parto vaginal assistido pelo uso de fórceps de Kielland ou Simpson entre os anos de 2013 e 2023. Foram excluídas da amostra pacientes que não apresentarem dados confiáveis devido à ausência de registro em seus prontuários ou informações incompletas após a revisão dos mesmos.

### **Tamanho da Amostra:**

Com base em dados de estudos anteriores e considerando um nível de significância de 5% e um erro amostral de 5%, determinou-se que uma amostra mínima de 335 gestantes seria representativa para estimar a prevalência de desfechos maternos e perinatais em gestantes com parto a fórceps.

### **Coleta de Dados:**

A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de uma ficha de dados desenvolvida especificamente para este estudo. Os dados coletados incluíram:

- Características sociodemográficas das gestantes (idade, escolaridade, estado civil, etc.)
- Histórico obstétrico (número de gestações, partos, abortos, etc.)
- Patologias maternas e intercorrências na gestação
- Idade gestacional ao parto
- Tipo de fórceps utilizado (Kielland ou Simpson)
- Indicação para o uso do fórceps
- Desfechos maternos (lacerações, hemorragias, infecções, etc.)
- Peso ao nascimento, perímetro cefálico e outras medidas neonatais
- Índice de Apgar no 1º e 5º minuto
- Complicações perinatais (toco-traumatismo, fraturas, etc.)

### **Análise Estatística:**

Os dados coletados foram inseridos em um banco de dados no programa Excel e analisados estatisticamente utilizando o programa SAS. Foram calculadas as frequências e médias das variáveis de interesse, e a comparação entre grupos será realizada utilizando testes t de Student e qui-quadrado, com um nível de significância de 5%.

### **RESULTADOS PARCIAIS:**

Até o momento, foram analisados dados referentes a 78 prontuários de 2019 a 2023. Os resultados parciais indicam que 85,90% dos partos foram realizados com fórceps de Simpson-Braun e 10,26% com fórceps de Kielland. A principal indicação para o uso de fórceps foi a abreviação do período expulsivo. A média de peso dos recém-nascidos foi de 3127,5 gramas.

### **Resultados do estudo entre 2013 a 2019**

- No período compreendido no estudo foram analisadas 687 gestantes e 342 recém nascidos.
- 583 PFSB e 101 PFK, correspondendo a 84,86% e 14,70% respectivamente.
- A média de idade materna foi 24,87 anos (DP=6.14)

- A média de peso fetal foi 3.280,7 gramas (DP=420.53), a média de comprimento foi 49,26 centímetros (DP=1.95), a média do Escore Capurro foi 39,38 semanas (DP=1.34), a média do escore de Apgar de 1º minuto foi 8,33 (DP=1.64) e de 5º minuto 9,56 (DP=0.79).

**Tabela 1: Resultados Perinatais de Mulheres Submetidas ao Parto Fórceps no CAISM no período de 2013 à 2019.**

<b>DESFECHO</b>	<b>n</b>	<b>Média</b>	<b>%</b>	<b>DP</b>
Peso médio	682	3.280,7		420.53
PIG			4,28%	
AIG	449		87,35%	
GIG	43		8,37%	
Comprimento médio	674	49,26		1.95
Apgar 1º minuto	684	8,33		1.64
Apgar 5º minuto	683	9,56		0.79
Índice de Capurro	679	39,38		1.34

**Tabela 2: Intercorrências Neonatais de Fetos Submetidos ao Parto Fórceps no no Período de 2013 à 2019.**

<b>INTERCORRÊNCIA</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Tocotrauma Leve	100	75,18
Cefalo-hematoma	23	17,29
Fratura Clavícula	12	9,02
Fratura Crânio	3	3,00

**Resultados Maternos:**

- Complicações maternas em 45,77%
- As mais frequentes: lacerações de trajeto em 64,52% (n=171),
- Desgarro de mucosa em 13,96% (n=37),
- Prolongamento de episiotomia em 12,45% dos casos (n=33),

## **DISCUSSÃO:**

A diminuição do uso de fórceps tem sido uma tendência observada ao longo dos anos, tanto no Brasil quanto em outros países. A avaliação da segurança e eficácia do procedimento é fundamental para orientar a prática clínica e o treinamento de novos obstetras. As altas taxas de laceração podem estar relacionados com a falta de treinamento adequado dos profissionais, este estudo foi realizado em Hospital Universitário com a participação de residentes.

## **CONCLUSÕES:**

Os resultados parciais obtidos até o momento sugerem que a prática de fórceps, quando realizada com supervisão adequada e em um ambiente apropriado, apresenta baixa frequência de complicações graves maternas e neonatais. No entanto, é importante ressaltar que o número de partos com uso de fórceps tem diminuído significativamente.

## **Implicações para a Prática Clínica:**

Os resultados deste estudo podem fornecer informações valiosas para a prática clínica, especialmente no que diz respeito ao treinamento de novos obstetras e à tomada de decisões sobre o uso de fórceps.

## **Direções Futuras:**

Em estudos futuros, seria interessante investigar os fatores que influenciam a escolha do tipo de fórceps (Kielland ou Simpson) e avaliar o impacto do treinamento e da experiência do profissional na ocorrência de complicações.

## **BIBLIOGRAFIA:**

1. UNICEF; WHO; UNFPA. Guidelines for Monitoring the Availability and Use of Obstetric Services. New York, USA. Agosto 1997
2. Ameh C, Weeks A. The role of instrumental vaginal delivery in low resource settings. BJOG- Reino Unido. 13/07/2009. 116 -1- 22–25.
3. Bailey PE. The disappearing art of instrumental delivery: Time to reverse the trend. International Journal of Gynecology and Obstetrics. NC, USA. 16/05/2005. 10.1016 – 90-96
4. Nascim p/ocorrênc por Tipo de parto segundo Ano do nascimento. 1994-2016. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvsp.def>>. acesso em: 07/06/2025 às 10:35
5. Rezende FM, Montenegro BAC. Rezende Obstetrícia Fundamental. Décima Primeira Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.